

Camila Araujo Casari



**ESCALA DE ESTRESSORES ORGANIZACIONAIS NO
CONTEXTO ESPORTIVO BRASILEIRO:
CONSTRUÇÃO E PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS**

Apoio:



**CAMPINAS
2025**

Camila Araujo Casari

**ESCALA DE ESTRESSORES ORGANIZACIONAIS NO
CONTEXTO ESPORTIVO BRASILEIRO:
CONSTRUÇÃO E PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco, Área de Concentração – Avaliação Psicológica, para obtenção do título de Mestre.

Orientador: Prof. Dr. Evandro Morais Peixoto.

Coorientadora: Profa. Dra. Andressa Melina Becker da Silva.

**CAMPINAS
2025**

796:159.9
C33e

CASARI, Camila Araujo.

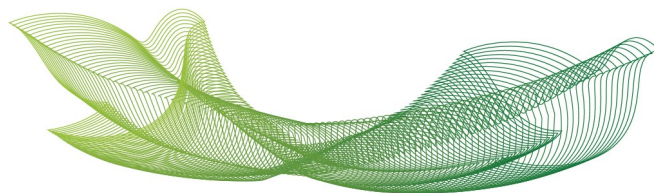
Escala de estressores organizacionais no contexto esportivo brasileiro: construção e propriedades psicométricas / Camila Araujo Casari. – Campinas, 2025.

150 p.

Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco.

Orientação de: Evandro Moraes Peixoto.

1. Psicologia do esporte. 2. Avaliação psicológica. 3. Psicometria. 4. Estresse. I. Peixoto, Evandro Moraes. II. Título.



Educando
para a paz

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM PSICOLOGIA

Camila Araújo Casari defendeu a dissertação **“ESCALA DE ESTRESSORES ORGANIZACIONAIS NO CONTEXTO ESPORTIVO BRASILEIRO: CONSTRUÇÃO E PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS”** **APROVADA** pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco em 10 de fevereiro de 2025 pela Banca Examinadora constituída por:

Prof. Dr. Evandro Morais Peixoto
Orientador e Presidente

Profa. Dra. Karina da Silva Oliveira
Examinadora

Profa. Dra. Marina Pereira Gonçalves
Examinadora

Agradecimentos

Quando penso no processo de realizar um Mestrado, também penso que esse processo não teria sido tão incrível se não fossem as pessoas que estiveram comigo nessa caminhada. Tenho para mim que é quase impossível um trabalho bem feito se você não tem o auxílio daqueles que você mais estima. E que felicidade a minha poder dizer que os tive.

Portanto, gostaria de começar agradecendo à minha família, minha mãe Marcia, meu pai Ariovaldo e meu irmão Ricardo. Talvez eu nunca encontre palavras que possam expressar a minha felicidade de ter vindo ao mundo nesta família. Obrigada por me darem a chance de voar, e serem meu aconxego na hora de voltar. Amo vocês.

Agradeço às minhas avós, Dirce e Dirce, por me ensinarem a me reerguer, mesmo nos momentos mais difíceis, porque no final sempre temos para quem e pelo que lutar. Aos meus avôs, Renato e José (*in memoriam*) por serem meus bons ventos, os raios de sol da estrada, por me acompanharem em cada passo, tenho certeza.

Agradeço ao meu Orientador, Prof. Dr. Evandro. Prof Evandro, escrever esse parágrafo para você sem me emocionar é impossível. Obrigada por ter me dado essa oportunidade incrível, a qual eu acredito que não foi apenas a escrita de uma dissertação, mas uma experiência completa e única. Você me ensinou que nada está perdido e que é sempre possível deixar a vida mais leve, com mais alegria. Obrigada por toda atenção, paciência, carinho e dedicação. Obrigada por compartilhar todo seu conhecimento com tanta maestria. Ser sua orientanda é uma honra.

Gostaria também de agradecer à minha Coorientadora, Profa Dra Andressa. Prof, me lembro como se fosse hoje do que passou pela minha cabeça quando você me perguntou, no final de 2022, “Você já pensou em fazer Mestrado?”, pensei de prontidão “Não sou capaz disso”. Obrigada por acreditar em mim Prof, obrigada por segurar minha mão (literalmente) e dizer que você estaria comigo e que eu podia. Obrigada por ter aceitado continuar esta

caminhada comigo. Afinal Prof, o “mosquito da pesquisa” me picou de verdade e eu não poderia ser mais grata.

Aos professores do PPG em Psicologia da USF, ser aluna de vocês é um grande privilégio e uma grande honra. Gostaria de agradecer também à Monique, que com toda sua atenção, carinho e generosidade acolheu minhas dúvidas desde o dia 1. À todos os colaboradores da Universidade, meu sincero agradecimento.

Aos meus amigos da Pós, quero dizer que vocês foram meus grandes presentes, pessoas com quem eu tive o grande prazer de partilhar esses momentos únicos. Obrigada por estarem comigo, por acreditarem nas minhas capacidades (e me lembrarem delas todas as vezes que me esqueci – sempre). Em especial, as minhas amigas do grupo de pesquisa: Amanda, Daniele, Maynara. Amanda, obrigada por me dar a mão e dizer “vamos”, obrigada por todas as vezes que acreditou em mim, mesmo quando eu não acreditei. Dani, obrigada por ser minha parceira, por me apresentar este contexto, por ter sido uma parte essencial da minha entrada. May, obrigada por todas as vezes que me mostrou o “outro lado” de todas as situações.

Aos meus amigos fora do contexto da Pós, Thayná, Grazielly, Helena, Mateus, Hudson, Maria Thereza, Nathanny, e tantos outros que escutaram com calma meus medos e seguiram me apoiando. Obrigada por compreenderem as minhas ausências e continuarem sonhando meus sonhos comigo.

À minha psicoterapeuta, Lisete, por todas as reflexões, acolhimento, escuta e processos. Obrigada por sempre me tirar da minha zona de conforto e por me impulsionar a voar.

Agradeço à CAPES por ter sido o órgão financiador desta dissertação.

Por fim, a todos que caminharam e caminham comigo nessa grande jornada chamada vida, obrigada!

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de
Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Resumo

Casari, C. A. (2025). Escala de Estressores Organizacionais no Contexto Esportivo Brasileiro: construção e propriedades psicométricas. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia, Universidade São Francisco, Campinas, São Paulo.

Estressores organizacionais podem ser definidos como as demandas do ambiente relacionadas diretamente com a organização em que o indivíduo está inserido. Este construto vem sendo estudado no contexto esportivo uma vez que pode ter relação com o desempenho de atletas. A partir disso, apesar de existirem escalas internacionais para avaliar o tema, o contexto brasileiro carece de um instrumento para tal, o qual leve em consideração as especificidades do Brasil. Sendo assim, o objetivo principal da presente pesquisa é desenvolver um instrumento para avaliar estressores organizacionais no contexto esportivo brasileiro, levando-se em consideração a perspectiva de atletas e treinadores por meio de entrevistas e estimar as propriedades psicométricas baseadas na estrutura interna, precisão e relação com outras variáveis, a saber: Mentalidade sobre o estresse e *coping*. Para isso, contou-se com dois artigos. O primeiro teve como objetivo compor os itens do instrumento e estimar as evidências de validade baseadas no conteúdo, de forma que no estudo 1 foram entrevistadas sete pessoas, com idades entre 18 e 55 anos. Os resultados apresentaram seis classes de estressores, a saber: Gestão Esportiva, Dependência Financeira, Adaptação às Adversidades, Organização Esportiva, Dupla Carreira e Acesso ao Esporte. A partir destas classes, foram criados 80 itens para compor a Escala de Estressores Organizacionais no Contexto Esportivo Brasileiro (EEOCEB). O estudo dois foi composto pela avaliação de juízes especialistas e avaliação pelo público-alvo, mantendo-se os 80 itens. O artigo 1 permitiu compreender como os estressores organizacionais se expressam no contexto esportivo brasileiro. O artigo 2 objetivou estimar as evidências de validade baseada na estrutura interna, precisão e relação com variáveis externas mentalidade sobre o estresse e *coping*. Participaram do estudo 341 atletas, com idades entre 14 e 49 anos ($M=20,1$, $DP=1,64$), os quais responderam à escala desenvolvida no estudo 1 (EEOCEB), além da versão brasileira da *Stress Mindset Measure* (SMM) e o Inventário de *Coping* para Atletas em Situação de Competição (ICASC-40). Os resultados mostraram que a escala se organizou em três fatores, sendo eles: Oportunidade de Desenvolvimento (OD), Dupla Carreira (DC) e Pressão de Relações Interpessoais (PRI), a qual teve melhor ajuste no modelo bifactor, mostrando a presença de uma escala de rastreio. Ainda, apresentou invariância para o sexo, mas não para a idade. Os dados mostraram que o fator OD relacionou-se positivamente com a dimensão Aproximação da ICASC-40 e o fator PRI relacionou-se positivamente com a dimensão Evitação da ICASC-40. Ainda, a *path analysis* indicou que ao se ter uma mentalidade sobre o estresse negativa, os indivíduos tendem a adotar estratégias de *coping* voltadas para a Evitação. Sendo assim, a presente dissertação apresenta uma escala desenvolvida para o contexto esportivo brasileiro, considerando suas particularidades sociais, culturais e econômicas.

Palavras-chave: psicologia do esporte, avaliação psicológica, psicometria, estresse.

Abstract

Casari, C. A. (2025). *Scale of Organizational Stressors in the Brazilian Sports Context: construction and psychometric properties*. Master's Thesis, Graduate Program in Psychology, São Francisco University, Campinas, São Paulo.

Organizational stressors can be defined as environmental demands directly related to the organization in which the individual is inserted. This construct has been studied in the sports context since it may be related to the performance of athletes. Based on this, although there are international scales to assess the topic, the Brazilian context lacks an instrument for this purpose, which takes into account the specificities of Brazil. Therefore, the main objective of this research is to develop an instrument to assess organizational stressors in the Brazilian sports context, taking into account the perspective of athletes and coaches through interviews and to estimate the psychometric properties based on the internal structure in relation to other variables, namely: Stress Mindset and coping. For this, two articles were used. The first aimed to compose the items of the instrument and estimate the validity evidence based on the content, so that in study 1 seven people were interviewed, aged between 18 and 55 years. The results showed six classes of stressors, namely: Sports Management, Financial Dependence, Adaptation to Adversity, Sports Organization, Dual Career and Access to Sports. From these classes, 80 items were created to compose the Scale of Organizational Stressors in the Brazilian Sports Context (EEOCEB). Study two was composed of the evaluation of expert judges and evaluation by the target audience, maintaining the 80 items. Article 1 allowed us to understand how organizational stressors are expressed in the Brazilian sports context. Article 2 aimed to estimate the evidence of validity based on the internal structure and relationship with external variables mentality on stress and coping. The study included 341 athletes aged between 14 and 49 years ($M = 20.1$, $SD = 1.64$), who responded to the scale developed in study 1 (EEOCEB), in addition to the Brazilian version of the Stress Mindset Measure (SMM) and the Inventory of Coping for Athletes in Competition Situations (ICASC-40). The results showed that the scale was organized into three factors, namely: Development Opportunity (OD), Dual Career (DC) and Interpersonal Relationship Pressure (PRI), which had a better fit in the bifactor model, showing the presence of a tracking scale. Furthermore, it presented invariance for gender, but not for age. The data showed that the OD factor was positively related to the Approach dimension of the ICASC-40 and the PRI factor was positively related to the Avoidance dimension of the ICASC-40. Furthermore, the path analysis indicated that when individuals have a negative mindset about stress, they tend to adopt coping strategies focused on Avoidance. Therefore, this dissertation presents a scale developed for the Brazilian sports context, considering its social, cultural and economic particularities.

Keywords: sports psychology, psychological assessment, psychometrics, stress